

HISTÓRIA DA ABRASEL

NO COMEÇO, A DIVULGAÇÃO DAS CASAS DE ENTRETENIMENTO E LAZER

O segmento de alimentação fora do lar sempre deu sua contribuição significativa ao desenvolvimento do turismo, “atraindo o visitante pela boca”, e à economia do Brasil, gerando empregos, renda e divisas para o País. No entanto, o setor só começou a se organizar, ganhar mais força e representatividade após a criação da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), em janeiro de 1986, na cidade do Rio de Janeiro.

Inicialmente chamada de Associação Brasileira de Empresas de Entretenimento e Lazer, ela surgiu de um movimento originado na Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), na gestão de Joaquim Affonso MacDowell Leite de Castro, para participar, junto a instituições como a Abav, Abih e Abratt, do trade turístico nacional. Para essa tarefa foi convocado um grupo de empresários do setor de entretenimento com o objetivo de formar uma comissão organizadora da nova associação.

Durante seis meses esse grupo trabalhou para a construção do Estatuto da entidade e em 20 de novembro de 1985 foi realizada a Assembléia Geral de Constituição da Abrasel, quando foi aprovado o primeiro Estatuto da Instituição e foram eleitos a primeira Diretoria Nacional e o Conselho Fiscal, com mandato que duraria até a Assembléia Geral de 1988. Além disso, ficou definida também a localização da sede no Rio de Janeiro, à Rua Mariz e Barros, nº 13, Tijuca.

“No começo, a Abrasel reunia casas de diversão, show e restaurantes temáticos. Éramos vinte empresários”, lembra Antônio Augusto Marcellini, que participou da fundação da Abrasel. Proprietário do Era uma vez um chalezinho, que funciona desde 1979 em Belo Horizonte e está também em São Paulo, ele integrou a primeira diretoria da entidade.

Edmundo Lanna Neto, proprietário do Buona Tavola, restaurante fundado em 1981, em Belo Horizonte, também participou da fundação da Abrasel. Ele observa que naquela época o setor de turismo era representado por um tripé, formado pelas agências de viagem, pelos hotéis e pelas transportadoras. “Faltava entretenimento e lazer, atividades que aumentam o tempo de permanência do turista na cidade”, destaca o empresário, que foi presidente da seccional Minas Gerais da Abrasel durante quatro anos.

Os empresários convocados pela Embratur à reunião no Rio de Janeiro mal se conheciam. “Fiquei conhecendo os de Minas Gerais na reunião: Edmundo Lanna, Antônio Augusto Marcellini e outros”, revela o também mineiro Benjamim Carlos Brandão Nunes, então dono do Mister Beef e que mais tarde se tornaria presidente seccional Minas Gerais e vice-presidente nacional da nova entidade.

Nunes informa que nem todos aderiram ao projeto de criação da Abrasel. “Os grandes não quiseram participar, mas os pequenos acharam a idéia boa e ficaram encarregados de fazer contatos nos seus estados. Assim foi fundada a Abrasel nacional, mais voltada para o turismo”, conta.

PRIMEIRA DIRETORIA DA ABRASEL NACIONAL

- Fernando Altério (presidente)
- Manoel Francisco Recarey (vice-presidente nacional)
- José Vasconcellos Priolli (vice-presidente operacional)
- Levindo Coelho (vice-presidente de assuntos legais)
- Tereza Latache (vice-presidente de assuntos associativos)
- Alcery Flores (vice-presidente de assuntos estaduais)
- Christovam Leite de Castro Filho (1º secretário)
- Antônio Augusto Marcellinni (2º secretário)
- Marcelo Corrêa Araújo (1º tesoureiro)
- José Vítor Oliva Júnior (2º tesoureiro)
- Guilherme Araújo (diretor de comunicações e promoções)

O primeiro Conselho Fiscal da Associação foi formado por Leonardo Netto, Nelson Motta e Elias Abifadel, todos os três do Rio de Janeiro, como membros efetivos, e Manuel Pillo (RJ), Marcos Lázaro (SP) e Luciano Nogueira Neto (SP), como suplentes.

Em 1987, com o objetivo de aumentar o número de associados, principalmente de restaurantes, foram criadas seccionais da Abrasel nos três estados que participaram desde o início do processo de fundação da Associação. A primeira seccional foi fundada no Rio Grande do Sul, logo depois vieram as de Minas Gerais e Pernambuco.

Em Minas Gerais, segundo Benjamim Nunes, as primeiras ações realizadas visaram à divulgação das principais casas de lazer e entretenimento da capital. Isso era feito com a publicação de um Guia trimestral e de meia página no jornal Estado de Minas, às quartas-feiras. Outra iniciativa foi a criação dos “Amigos da Abrasel”: cada casa indicava dez formadores de opinião para participarem dos encontros e outros eventos da entidade, como visitas a cervejarias e degustações.

Na sua gestão, conta Nunes, a seccional da Abrasel em Minas implantou, em parceria com o Sebrae, um sistema de avaliação das casas. Os clientes respondiam a um questionário sobre os serviços e a análise dos resultados possibilitou melhorá-los. Foi também realizada durante dois anos seguidos, no Minascentro, em Belo Horizonte, a Feira Nacional de Bares e Restaurantes (Fenabar).

Dono de restaurantes durante 40 anos, inclusive do Alpino, que em 1982 se incorporou ao grupo Coca-Cola em Minas Gerais, o empresário Eberhard Hans Aichinger foi presidente da seccional mineira e diretor nacional da Abrasel. Ele destaca o papel da entidade no fortalecimento do associativismo e do cooperativismo. “Foi fundamental mostrar aos donos de restaurantes que não somos concorrentes, que lutamos contra as mesmas dificuldades”, ressalta. “A Abrasel mostra que em conjunto podemos muito mais do que individualmente”, acrescenta Eberhard, que atualmente é diretor gerente do Instituto Estrada Real, a mais importante iniciativa turística da história de Minas Gerais.

ENCONTROS PROMOVEM CONGRAÇAMENTO E A UNIÃO DO SETOR

Em 1989, a recém-fundada seccional da Abrasel no Rio Grande do Norte organizou o I Encontro Nacional, em Natal, ao qual compareceram só empresários. Antônio Augusto Marcellini conta que o objetivo era divulgar o setor. “Como fazer isso? Realizando congressos, com três dias de conagraçamento”, explica. A presidência da entidade estava então a cargo de Christóvam Leite de Castro Filho, que a passou a Modesto Lopes Gomes.

No II Encontro Nacional da Abrasel, realizado em Porto Alegre (RS), em 1990, foi aprovada a proposta de formação da Diretoria Nacional Itinerante, cuja sede ficaria na cidade do presidente, e reuniões nacionais nas seccionais existentes. Neste mesmo ano Alcery Garcia Flores, da seção RS, foi eleito o novo presidente da entidade. A Abrasel ampliou sua democracia e sua representatividade, aumentando a autonomia das seções estaduais, que passaram a realizar trabalhos conforme as características de sua região.

Em 1991 aconteceu o III Encontro Nacional da Abrasel, com caráter técnico e com trocas objetivas de informações, sem, no entanto, perder as características de confraternização que lhe eram característicos. A amizade dos empresários e profissionais do setor, promovida pela diretoria nacional descentralizada, propiciou o fortalecimento e a integração da entidade. Neste encontro, que aconteceu em Belo Horizonte, foi eleito Antônio Augusto Marcellini, presidente da seção MG, como presidente da Abrasel Nacional.

Com a fundação das seções Bahia e São Paulo, a Abrasel atingiu uma representatividade nacional, ocupando os conselhos estaduais de turismo, a Câmara Setorial, em Brasília, e integrando-se objetivamente ao "trade" turístico brasileiro.

Em 1992, aconteceu em Salvador o IV Encontro Nacional, estabelecido como um evento divisor de águas, o que levou a seção para uma organização mais eficiente. Instituiu-se então o sistema de escolha da seccional patrocinadora do próximo encontro, mediante candidaturas festivas que ocorriam ao encerramento do evento. Foi reeleito nesta época à presidência Antônio Augusto Marcellini e foram implantadas as vice-presidências Norte/Nordeste, Centro-Oeste/Leste e Sul.

Em Gramado, no Rio Grande do Sul, aconteceu o V Encontro Nacional, em 1993, com a presença de 200 congressistas. Paralelamente foi realizada uma feira de equipamentos. Nesse encontro foi possível perceber a elevação do padrão das palestras e dos eventos sociais. Ficou patente o avanço da força da Abrasel, como entidade representativa do segmento de entretenimento e lazer, em nível nacional. Os encontros foram definitivamente sedimentados como propulsores para o desenvolvimento da instituição.

Na oportunidade, foi eleito para a presidência da Abrasel Nacional, Paulo César Gallindo, da seção Rio Grande do Norte, e criado o Conselho Nacional da Abrasel, sob a presidência do último presidente, Antônio Augusto Marcellini. Foi criada a seccional Ceará e Fortaleza tornou-se sede do VI Encontro Nacional da Abrasel, que aconteceu em junho de 1994, com a participação de 600 congressistas. Bem organizado, com boas palestras e trocas de informações, grandes festas e passeios.

A entidade caminhava a passos firmes para a maturidade, crescia e ganhava representatividade. As seções consolidaram-se e foi fundada a Abrasel Distrito Federal. Associados das seccionais do Rio de Janeiro e São Paulo, então paralisadas, compareceram às reuniões da Abrasel por meio das entidades ABPR (Associação Brasileira dos Proprietários de Restaurantes), no Rio, e Abredi

(Associação de Bares e Restaurantes Diferenciados), em São Paulo, propondo-se representar a entidade em seus estados. A intenção era a aproximação e uma futura reativação dessas seccionais.

O presidente Paulo César Gallindo é nomeado também presidente da Empresa de Promoções e Eventos Turísticos do Rio Grande do Norte (Empetur) e com esta função sedimentou os contatos que valorizavam a posição da Abrasel Nacional. Parte da diretoria nacional é reconduzida sob a presidência de Paulo Gallindo. A seccional Pernambuco, sob a presidência de Bobby Fong, ganha a eleição para ser sede do VII Encontro (a partir daqui chamado Congresso Nacional da Abrasel), em Recife, em junho de 1995. O setor já era então o segundo que mais gerava empregos no País e a Abrasel demonstrava força para defender os interesses do segmento.

Foi grande a tristeza para a Associação da perda, nessa época, de um de seus fundadores e vice-presidente, Alcery Flores, carinhosamente chamado por todos de Tio Flô, e do também gaúcho e conselheiro nacional Léo Pitia. Contando com oito seccionais e representações formadas (CE, PE, RN, BA, PB, SE, MG, RS), a Abrasel, por meio de seu Conselho Nacional, formado pelo presidente das seccionais e diretores nacionais, coordenados pelo presidente do Conselho, Antônio Augusto Marcellini, e pelo presidente da seccional Minas Gerais, Benjamin Brandão Nunes, realizou a maior reunião de sua história.

O encontro aconteceu em Belo Horizonte, durante os dias 19 e 20 de abril de 1995. Nele, 22 presidentes e diretores discutiram e buscaram soluções para assuntos como Código de Ética e Qualidade e Higiene. Instituíram comissões para a Câmara Nacional de Turismo, Estudos Trabalhistas, Tributação e Bolsa de Mercadorias. Propuseram projetos como Happy hour Abrasel, SOS Fone Abrasel. Instituíram os prêmios Abrasel Estadual e Nacional, com o troféu "Pratos". Determinaram a realização do trabalho "Rumos da Abrasel". Incentivaram nacionalmente o Guia Abrasel e, finalmente organizaram o VII Congresso Nacional, que aconteceu em Recife (PE), de 14 a 18 de junho.

Em 1996, ainda na gestão de Paulo Gallindo, surgiram as seccionais de Santa Catarina e Paraná. Por meio de acordo com a ABPR, esta entidade passou a representar a Abrasel no Rio de Janeiro, fato fundamental pela importância da praça. Foi realizado em novembro desse ano, com muito sucesso o VIII Congresso Nacional da Abrasel, em Natal (RN), e eleita a diretoria para o biênio 97/98; assumiu a presidência nacional da entidade Sérgio Bezerra, da Bahia. Foi também criada a vice-presidência para Assuntos Internacionais, ocupada por Antônio Augusto Marcellini.

ABRASEL CRESCE COM AÇÕES OUSADAS E TRABALHO DE FORMIGUINHA

A gestão de Sérgio Bezerra na presidência da Abrasel pôs em prática um programa arrojado, buscando, com ações internas e externas, o desenvolvimento da associação, tendo como escopo, sobretudo, a consolidação da Abrasel no cenário nacional. “Nosso produto mais importante era o congresso, que dava visibilidade à Abrasel, do qual participavam megaforneecedores, como Souza Cruz, Coca-Cola e Nestlé, e que contava com grandes palestrantes ligados ao Sebrae, à Embratur”, recorda Bezerra, que presidiu a entidade durante quatro mandatos consecutivos.

Dono da Choperia Hábeas-Corpus, que funciona há 30 anos, com casas no Pelourinho e no Farol da Barra, da Pizzaria Quattro Amici e do Mercado Mediterrâneo, ambos no Farol da Barra, da Pizzaria Don Rafaelo e do Le Pelô, no Pelourinho, e fundador da Abrasel BA, Sérgio Bezerra conta que foi feito um “trabalho de formiguinha” para que a Abrasel se destacasse. “Nosso grande desafio era 'vender' a associação para o governo federal, ter capilaridade em Brasília”, explica.

Em agosto de 1997, foram realizados com sucesso na cidade do Rio de Janeiro o IX Congresso Nacional da Abrasel e o I Salão Fornecedor e Degustação, graças ao empenho de Jair Pinto, na época presidente da ABPR/Abrasel RJ e também vice-presidente da Região Leste.

Ao mesmo tempo a Abrasel se empenhava no crescimento das suas seccionais. Foi reativada a Abrasel Brasília, importante interlocutora junto ao governo federal. Ainda em novembro de 1997 foi constituída a Abrasel São Paulo, sendo eleito Teodoro Henrique da Silva para a presidência da seccional.

Em 1998 foi realizado o X Congresso Nacional, no período de 25 a 28 de agosto, em Salvador (BA), tendo como tema “Gastronomia, grande gerador de trabalho e renda”. Paralelamente foram realizados o 2º Salão de Fornecedor e Degustação e o I Fórum Nacional das Associações da Gastronomia.

Considerado um marco na história da Abrasel, pelo sucesso obtido, o X Congresso contou pela primeira vez com a participação de conferencistas internacionais da NRA (National Restaurant Association), dos Estados Unidos, e do IET (Instituto Euro Ibero-Americano de Turismo), da Espanha. O 2º Salão se consolidou com a presença significativa de expositores e empresários do segmento.

Na Assembléia Geral Ordinária do Conselho Nacional, realizada no dia 26 de agosto de 1998, Sérgio Bezerra foi reeleito, por aclamação, para um período de mais de dois anos à frente da Abrasel Nacional. Ele apresentou na oportunidade um programa de gestão que daria continuidade ao que vinha sendo desenvolvido. Na oportunidade foi escolhida a cidade de Florianópolis (SC) para sede do XI Congresso Nacional da Abrasel e do 3º Salão de Fornecedores e Degustação, no período de 10 a 13 de agosto de 1999, com o tema “Profissionalização para a Competitividade”.

Este congresso, que reuniu cerca de 1.200 empresários, serviu para firmar a seccional SC e integrá-la definitivamente ao circuito gastronômico nacional. Dentro da programação foram discutidos temas como segurança alimentar, reforma trabalhista e certificação de qualidade. Paralelo ao Congresso e ao Salão aconteceram o 2º Fórum Nacional da Gastronomia e os concursos Chef Talento Sadia e o Nestlé Toque d'Or.

Em abril de 1999, foi realizada visita de intercâmbio à National Restaurant Association (NRA) da qual participaram o presidente nacional Sérgio Bezerra, o vice-presidente para Assuntos Internacionais, Antônio Augusto Marcellini e o vice-presidente Executivo, Roberto Loureiro. A delegação visitou o congresso norte-americano, realizando contatos com parlamentares que representam a NRA.

“Fizemos parceria com a Amex, aliado forte na área de cartões, que nos possibilitou ir aos Estados Unidos e fazer a primeira parceria com a NRA”, conta Sérgio Bezerra. “Formamos grupos de empresários para participar da feira de Chicago”, acrescenta o ex-presidente, que participou do evento americano como convidado.

Em 26 de julho de 1999 foi fundada mais uma seccional, a do Mato Grosso do Sul, cujo estado possui grande alcance para o eco-turismo. O primeiro presidente foi Amaury Martins Ribeiro. No mesmo ano, a Abrasel conquistou participação no Conselho Consultivo do Turismo (CCTN), coordenado pela Casa Civil da Presidência da República, e no Conselho Nacional de Certificação da Qualidade Profissional do Setor de Turismo, do Instituto de Hospitalidade.

“O Instituto da Hospitalidade oferece o que tem de mais moderno no mundo em aprimoramento do setor de turismo”, observa Sérgio Bezerra. “As normas criadas pelo instituto foram repassadas à ABNT e se tornaram normas brasileiras para a certificação em turismo”, ressalta, destacando a importância da participação do presidente da Abrasel como vice-presidente do Instituto.

Também por essa época, a Abrasel realizou, em conjunto com a Abredi, Achuesp e Abaga, movimento de contenção dos preços praticados pelos fornecedores, após a desvalorização do real em relação ao dólar, com participação de mais de 400 restaurantes associados. Outra conquista da Abrasel, segundo Bezerra, foi conseguir que a Associação Brasileira de Alta Gastronomia (Abaga) obtivesse reconhecimento para se filiar à Associação Internacional dos Chefes de Cozinha.

No dia 2 de agosto de 1999, foi implantada a Abrasel Espírito Santo, por meio de um convênio com o Sindbares do estado. Neste mesmo dia, convênio com a Abredi reativou a Abrasel São Paulo. Por iniciativa da Câmara Setorial de Restaurantes e Lanchonetes da Associação Comercial do Amazonas, foi fundada em 29 de novembro em Manaus a 15ª seccional, a Abrasel Amazonas, sendo este o primeiro estado da Região Norte a ter uma representante da Associação. Seu primeiro presidente foi Joaquim Caetano Fernandes. A primeira regional da Abrasel, em Juiz de Fora (MG), também foi criada em 1999.

Em março de 2002, em parceria com a Fereca, Federação dos Restaurantes de Portugal, foi realizado, em Salvador, o I Encontro Internacional de Países Lusófonos, com a participação de 285 empresas e cinco ministros de estado.

BRASIL SABOR, UM SALTO DE QUALIDADE

O XII Congresso Nacional da Abrasel, realizado de 29 de agosto a 1º de setembro de 2000, em Fortaleza (CE), teve como tema “500 anos da Culinária no Brasil” e contou com o 4º Salão de Fornecedores e Degustação. Começou nesta época a reforma do Estatuto Social da Abrasel Nacional, com a participação de conselheiros, diretores e dirigentes das seccionais. “Foi uma mudança radical”, conta o ex-presidente Sérgio Bezerra. “O modelo anterior era muito arcaico, o novo é ágil”, explica.

Com a reforma do estatuto, a Abrasel passou a ser dirigida por um Conselho de Administração com sete integrantes e um presidente, cargo ocupado desde 2004 por Paulo Solmucci Júnior, que está no seu segundo mandato. Este Conselho se reporta ao Conselho Nacional, formado por todos os presidentes das seccionais, ex-presidentes, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e atualmente presidido por Bobby Fong.

Em 2001 foi realizado o XIII Congresso, em Campo Grande. No mesmo ano ocorre outra iniciativa importante: durante a gestão de Paulo Solmucci Júnior na presidência da Abrasel MG, foi realizado em Belo Horizonte o 1º Belô Sabor, festival gastronômico que nos anos seguintes inspiraria iniciativas similares em outras cidades. Em 2002 aconteceu o 1º Florianópolis Sabor; em 2004, o 1º Brasília Sabor, o 1º Curitiba Sabor e o 1º Salvador Sabor; em 2005, o 1º Recife Sabor, o 1º São Paulo Sabor, o 1º Rio Sabor e o 1º Jeri Sabor, em Jericoacoara, culminando com a realização, em março e abril de 2006, do Brasil Sabor, o maior festival gastronômico do planeta. Feito em parceria com o Ministério do Turismo e o Sebrae, o festival contou com a participação de 1.057 restaurantes em 70 destinos turísticos de 24 dos 27 estados brasileiros.

O XIV Congresso foi realizado de 28 a 30 de agosto de 2002, no Anhembi, em São Paulo (SP), o XV Congresso Nacional da Abrasel foi realizado em Recife, em 2003, e o XVI no Minascentro, em Belo Horizonte, contando com a presença do vice-presidente da República, José de Alencar. O XVII Congresso aconteceu de 2 a 5 de agosto de 2005, em Curitiba. Foram quatro dias de intensa programação técnica, com 1.300 participantes inscritos e uma feira com quase 100 expositores e fluxo diário de 2.500 pessoas. Durante o congresso foi organizado um dia de protesto contra os tíquetes refeição.

Como parte da ação de expansão da Abrasel, foram criadas em 2006 seis novas seccionais: Amapá, Alagoas, Maranhão, Pará, Mato Grosso e Roraima. Para que a Abrasel esteja presente em todos os estados faltam apenas seccionais no Acre, no Piauí e em Rondônia. Também em 2006, a Abrasel realizou pela terceira vez, em São Paulo, seu jantar anual "Parceiros da Excelência", evento que reúne os principais empresários e fornecedores do setor, além de todos os presidentes das seccionais da entidade. O XVIII Congresso aconteceu de 1º a 4 de agosto em Brasília e contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.